

Deputados e senadores tomam posse hoje

Novos presidentes da Câmara e do Senado serão escolhidos amanhã

BRASÍLIA — Tomam posse hoje no Congresso Nacional os 503 deputados federais e 31 senadores da República eleitos em 3 de outubro. Com um índice de 62% de renovação na Câmara e 90% entre os novos senadores, os parlamentares iniciam os trabalhos em sessões solenes marcada para as 15 horas. Esta será a 49ª Legislatura desde a Independência do Brasil.

As solenidades de posse serão realizadas separadamente. Na Câmara, será presidida pelo "deputado mais idoso, dentre os de maior número de legislaturas", conforme determina o regimento interno. Ulysses Guimarães (PMDB-SP), aos 74 anos e em seu 11º mandato, é o escolhido. No Senado, a responsabilidade ficará com o atual presidente,

Nelson Carneiro (PMDB-RJ), que, assim, terá mais um dia no comando da Casa.

A bancada do PMDB na Câmara escolheu ontem, por aclamação, o deputado Ibsen Pinheiro (RS) como candidato do partido à presidência da Casa. A eleição será realizada amanhã. O líder do PFL, Ricardo Fiúza, disse que seu partido não abre mão da 1ª vice-presidência.

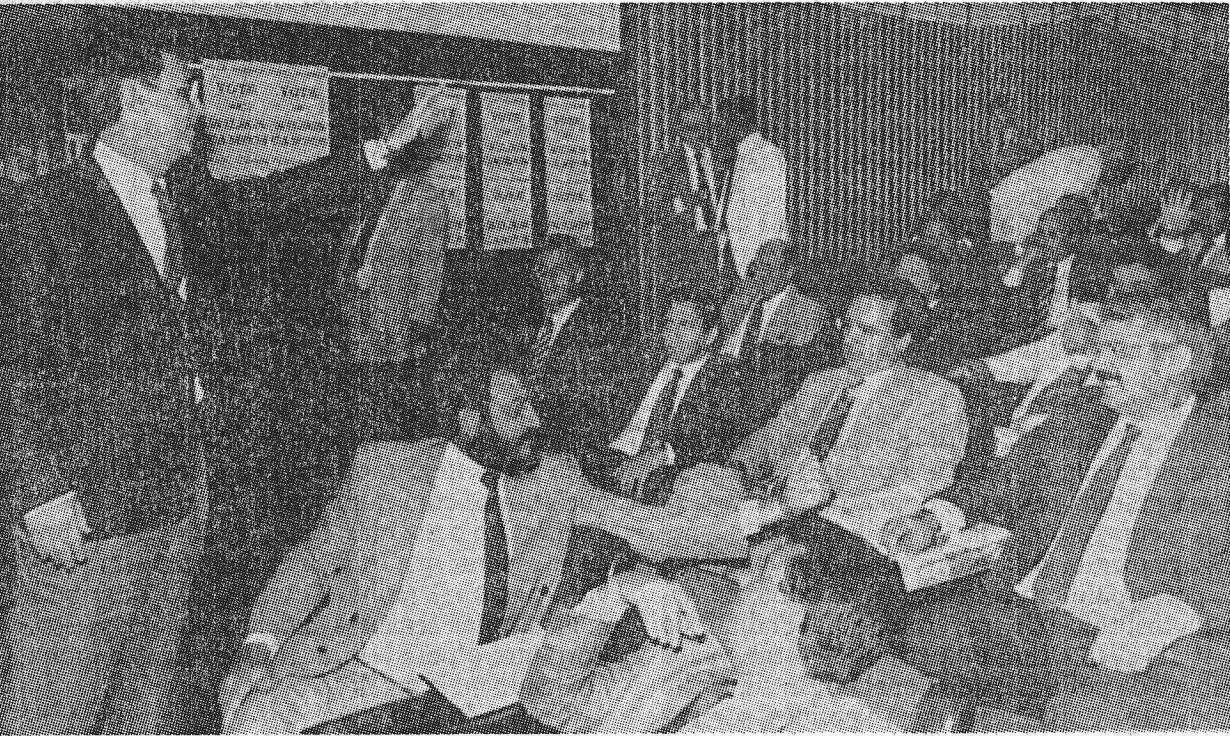
No Senado, também há indefinição. O candidato à presidência é Mauro Benevides (PMDB-CE), mas não há consenso quanto ao nome do 1º vice-presidente. Reunida ontem, a bancada do PFL no Senado decidiu, por unanimidade, manter o senador Marco Maciel (PE) na sua liderança, mas não chegou a acordo quanto ao candidato do partido à 1ª vice-presidência do Senado. Disputam o cargo os senadores Odacir Soares (RO), que tem a preferência do Palácio do Planalto, e Alexandre Costa (MA), que tem seu grande trunfo no trabalho de basti-

dores desenvolvido pelo ex-presidente e senador José Sarney (PMDB-AP).

Carlos de Carli (PTB-AM) deverá ser eleito segundo vice-presidente. Chagas Rodrigues (PSDB-PI), Márcio Lacerda (PMDB-MT) e Saldanha Derzi (PDS-MS) serão, respectivamente, primeiro, segundo e terceiro secretários.

COLLOR

O presidente Fernando Collor tem convicção de que o seu relacionamento com o novo Congresso será "excelente". A informação foi prestada pelo porta-voz da Presidência, Cláudio Humberto Rosa e Silva, após ressaltar que o governo não espera ter dificuldades para trabalhar com os novos parlamentares principalmente porque tanto ele, quanto o novo Congresso foram consagrados pelas urnas. Segundo Cláudio Humberto, mesmo com um peemedebista na presidência da Câmara, Collor não acredita que haverá problemas de relacionamento.



Ibsen na reunião da bancada: escolhido por aclamação candidato à presidência da Câmara

Ailton Freitas/AE